

Pais queridos, muito obrigado pelo amor com que me cultivam a memória e muito obrigado por serem gente de Deus, de coração aberto à beneficência.

Aos estimados vizinhos e amigos as minhas saudações afetuosas, e reunindo os dois em meu imenso carinho e em minhas grandes saudades, beija-lhes as mãos generosas a filha reconhecida

Denize Freire Valença.

(Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião da noite de 12-07-86, em Uberaba, Minas).

Esclarecimentos

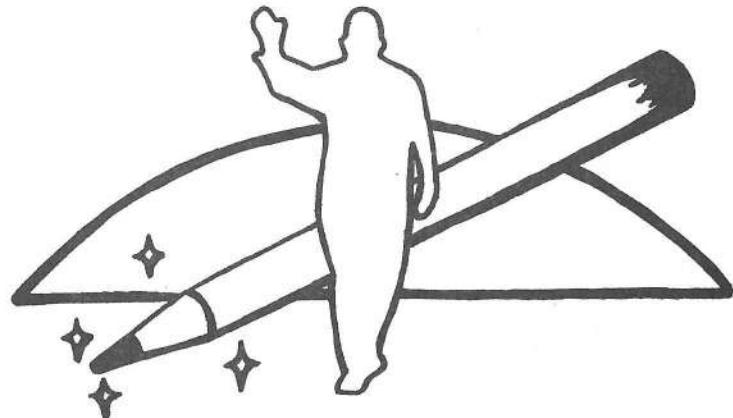
Denize Freire Valença

Nascimento: 19 de Janeiro de 1962
Desencarnação: 24 de Maio de 1985
Idade: 23 anos

Pais:

Djayr Gonçalves Valença
Doralice Freire Valença

Rua Nascimento Silva, 7 – Aptº 704 –
Ipanema
22421-020 – Rio de Janeiro – RJ



6

MENSAGEM DE DENIZE FREIRE VALENÇA (II)

Queridos papai Djayr e querida Mãezinha Doralice, em preces a Jesus por nossa paz e felicidade, venho trazer-lhes o meu coração agradecido, notadamente ao Papai Djayr, a quem desejo um Dia dos Pais dos mais felizes.

A madrinha Purificação e a vovó Laura estão comigo e enviam ao Papai idênticos votos.



Passamos este sábado em várias instituições em que se refugiam os idosos sem esperança, tentando infundir-lhes a fé no futuro que para eles está surgindo tão perto.

A enfermagem me propicia oportunidades de aproximação com vários núcleos assistenciais, em cujas atividades, hoje principalmente, encontrei muitos pais

esquecidos e enfermos, de cuja existência a sociedade em comum não conseguirá lembrar-se.

Digo isso, sem a mínima inclinação para a crítica ou para a reprovação. Mas a verdade é que surpreendi muitos irmãos desolados pela saudade com que se recordam dos parentes queridos, que os deixaram nessas ante-câmaras da libertação espiritual, a mentalizarem filhos e netos que aspirariam reencontrar ainda que fosse por alguns simples minutos.



Pais esquecidos!... São avôs ou bisavôs que a doença inclina para a terra generosa, portadores de moléstias inarredáveis que neles mesmos entretêm os fios da desencarnação próxima. E oramos junto deles, cujos cérebros, à falta de medicação adequada, se mostram esclerosados, misturando lembranças e alucinações nas lágrimas que lhes lavam as faces.



Idosos!... Quando será que os nossos irmãos da Terra, se conscientizarão de que o tempo lhes amolecerá o corpo e lhes encarcerará os pensamentos nas saudades do que são hoje, em marcha para as transformações de amanhã?

Reflitamos sobre isso e continuemos trabalhando e servindo.

Que o Sol de Deus prossiga brilhando acima da Terra, aquecendo a todos os filhos e filhas do Misericordioso Pai, multiplicando edificantes experiências que nos sirvam a todos, são os meus votos.

Querido Papai Djay e querida Mâezinha Doralice,

aqui deponho os beijos que lhes devo significando o meu respeitoso amor e a minha gratidão de sempre.

Muito carinho e reconhecimento da filha que lhes pertence pelo coração

Denize.

Denize Freire Valença.

(Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 09 -Agosto - 86, em Uberaba, Minas).

Paios afetuoso
e rumido est
Cois em meu
museo comich
e em minhas
grandes saudade,
baga-ches e
~~mas~~ Janessa
eficha desconheci da
Denize Freire
Valenca



Última página psicografada da mensagem anterior e Carteira de Trabalho de Denize. Observa-se a semelhança das assinaturas.